

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Senhores acionistas: Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, acompanhadas de notas explicativas. Permanecemos à disposição de V.S.as para quaisquer esclarecimentos necessários. A ADMINISTRAÇÃO.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - (em milhares de reais)

ATIVO	31.12.2012	31.12.2011
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4).....	61.997	66.609
Contas a receber	86.976	50.664
Tributos a recuperar	33.548	22.506
Estoques	21.131	10.576
Despesas antecipadas.....	712	349
Partes Relacionadas	171.315	110.033
Outros ativos.....	28.486	13.637
	<u>404.165</u>	<u>274.374</u>
Não circulante		
Investimentos (Nota 5).....	2.225.085	1.750.363
Intangível	3.966	267
Imobilizado (Nota 6).....	26.950	24.232
	<u>2.256.001</u>	<u>1.774.862</u>
Total do ativo	<u>2.660.166</u>	<u>2.049.236</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2011	1.130.197	495.036	(88.499)	(233.177)	1.303.557
Total do resultado abrangente do exercício				(8.432)	(8.432)
Prejuízo do exercício				183.898	183.898
Variação cambial de investidas localizadas no exterior.....				(8.432)	(8.432)
					308.448
Aumento de capital.....	59.484	248.964			308.448
Em 31 de dezembro de 2011	1.189.681	744.000	95.399	(241.609)	1.787.471
Total do resultado abrangente do exercício				(91.702)	(91.702)
Prejuízo do exercício.....				156.444	156.444
Variação cambial de investidas no exterior.....					74.960
Efeito da incorporação reversa da GIF Sambaíba		74.960			74.960
Eliminação do efeito da incorporação reversa da GIF Sambaíba		(74.960)			(74.960)
					64.742
Em 31 de dezembro de 2012	1.189.681	744.000	251.843	(333.311)	1.852.213

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro	2012	2011
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)		
Prejuízo líquido do exercício	(91.702)	(8.432)
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	156.444	183.898
Total do resultado abrangente do exercício	<u>64.742</u>	<u>175.466</u>
Atribuível		
Acionistas da Companhia	64.742	175.466

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Odebrecht Óleo e Gás S.A. ("OOG" ou "Companhia"), foi constituída em 7 de novembro de 2006, como parte do processo de segregação dos negócios e simplificação das estruturas societárias e patrimoniais da Organização Odebrecht, sendo controlada pela Odebrecht S.A. ("ODB"). A Companhia atua na prestação de serviços integrados para a indústria de Óleo e Gás *upstream*, tanto na fase de construção dos ativos e investimentos, quanto nas operações, nos segmentos de Afretamento e Operação de Unidades de Perfuração Offshore, Subsea, Afretamento e Operação de Unidades Flutuantes de Produção, Estocagem e Apoio (FPSO), além de prestação de serviços de instalação, manutenção e serviços complementares para produção no Brasil e no Reino Unido. Como previsto no plano de negócios, a Companhia possui 11 ativos, dos quais 7 estão em operação e 4 em construção. Os ativos em operação são: (i) três sondas de perfuração que entram em operação em 2011, sendo a Norbe VI em 14 de julho, a Norbe VIII em 01 de agosto e a Norbe IX em 03 de novembro, (ii) três sondas de perfuração que entram em operação em 2012, sendo a ODN Delba III em 10 de agosto, a ODN II em 28 de agosto e a ODN I em 12 de setembro, e (iii) uma FPSO, a North Sea Producer (NSP), controlada em conjunto, que opera desde 1997 no Mar do Norte. Em 2013, mais 2 ativos estão planejados para entrar em operação sendo, uma unidade de perfuração semissubmersível e um FPSO. Em 2014 e 2015 estão previstos para entrar em operação dois navios tipo PLSV (Pipelay Support Vessel), os quais encontram-se em fase inicial de construção. A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da OOG foi autorizada pela Diretoria, em 19 de fevereiro de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A OOG classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Não há ativos financeiros classificados como disponíveis para venda nos exercícios apresentados. Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes", "Demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa". As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

2.4 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços e fornecimento de bens no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessário.

2.5 Estoques

Os estoques compreendem peças e materiais para aplicação aos contratos de prestação de serviços de manutenção e reparos, são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os estoques são avaliados pelo custo médio.

2.6 Ativos intangíveis

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos, conforme prazo da licença de uso. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2012	31.12.2011
Circulante		
Financiamentos	69.049	2.647
Fornecedores	48.395	24.216
Adiantamentos de clientes	25.647	11.530
Obrigações sociais e trabalhistas	105.521	51.923
Tributos a recolher.....	17.198	9.535
Outros passivos.....	2.284	7.238
	<u>268.094</u>	<u>107.089</u>
Não circulante		
Financiamentos	376.379	4.612
Partes relacionadas	163.480	150.064
	<u>539.859</u>	<u>154.676</u>
Patrimônio líquido (Nota 7)		
Capital social	1.189.681	1.189.681
Reservas de capital.....	744.000	744.000
Ajuste de avaliação patrimonial.....	251.843	95.399
Prejuízos acumulados	(333.311)	(241.609)
Patrimônio líquido dos acionistas da Companhia	1.852.213	1.787.471
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>2.660.166</u>	<u>2.049.236</u>

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais)

	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(91.702)	(8.432)
Depreciação e amortização.....	4.052	2.601
Resultado de participações societárias	(168.635)	(246.784)
Lucro não realizado em operações com coligadas.....	51.693	27.363
Despesas financeiras líquidas.....	31.988	857
	<u>(172.604)</u>	<u>(251.758)</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(36.312)	(40.286)
Tributos a recuperar	(11.042)	(10.990)
Despesas pagas antecipadamente	(363)	(363)
Outros ativos	(25.404)	(13.525)
Fornecedores	24.179	20.433
Tributos a recolher de curto e longo prazos	7.663	27.363
Adiantamentos de clientes	14.117	8.961
Outros passivos de curto e longo prazos	48.646	2.922
Caixa líquido (aplicado) nas operações	<u>(151.120)</u>	<u>(256.880)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de investimento e aumento de capital em subsidiárias.....	(201.337)	(186.609)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(6.661)	(32.286)
Recursos provenientes da venda de ativo permanente.....		25.000
Aquisições de bens do ativo intangível	(3.807)	(29)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(211.805)</u>	<u>(193.924)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingressos de financiamentos	514.816	4.394
Juros e variações monetárias sobre financiamentos	(15.049)	(857)
Amortização de financiamentos	(80.188)	(2.315)
Partes relacionadas	(61.266)	40.031
Valor recebido pela emissão de ações		308.448
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>358.313</u>	<u>349.701</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(4.612)</u>	<u>(101.103)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>66.609</u>	<u>167.712</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>61.997</u>	<u>66.609</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

2.9 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

2.10 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços e fornecimento de bens no curso normal das atividades e é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2012, os depósitos bancários de curto prazo estão principalmente representados por operações pré e pós fixadas em CDB, compromissadas e *time deposits* de curto prazo, denominadas em reais e em dólares norte-americanos, mantidos junto a instituições financeiras de primeira linha no Brasil e no exterior.

5 Investimentos

	31.12.2012	31.12.2011
No início do exercício	1.750.363	1.114.583
Odebrecht Serviços em Óleo e Gás Ltda.		
Resultado da equivalência patrimonial	39	
Apicatus Holding GmbH		
Capital adicionado	14.832	195.085
Resultado da equivalência patrimonial	65.879	287.130
Lucro não realizado em operações com coligadas	(51.693)	
Transferência recebida das Norbes VI, VIII, IX, VIII/IX	498.733	552.067
Variação cambial recebida das Norbes VI, VIII, IX, VIII/IX	87.493	(56.109)
Variação cambial sobre o investimento	96.246	145.269
Odebrecht Oil Services Ltd.		
Capital adicionado	200.737	70.622
Diminuição de capital.....	(14.235)	(60.609)
Resultado da equivalência patrimonial.....	102.717	(40.346)
Transferência das Norbes VI, VIII, IX, VIII/IX	(498.733)	(552.067)
Variação cambial transferida das Norbes VI, VIII, IX, VIII/IX	(87.493)	56.109
Variação cambial sobre o investimento	60.200	38.629
No final do exercício	<u>2.225.085</u>	<u>1.750.363</u>

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2012	2011
Operações		
Receita líquida	517.503	217.328
Custos dos serviços prestados.....	(556.523)	(278.359)
Lucro (prejuízo) bruto	<u>(39.020)</u>	<u>(61.031)</u>
Despesas gerais e administrativas	(118.690)	(170.916)
Resultado de participações societárias	168.635	246.784
Lucro não realizado em operações com coligadas	(51.693)	
Lucro (prejuízo) operacional	<u>(40.768)</u>	<u>14.837</u>
Despesas financeiras.....	(95.813)	(55.436)
Receitas financeiras	44.879	32.167
Resultado financeiro, líquido	<u>(50.934)</u>	<u>(23.269)</u>
Prejuízo do exercício	<u>(91.702)</u>	<u>(8.432)</u>
Prejuízo básico e diluído atribuível aos acionistas da Companhia por lote de mil ações em R\$	<u>(77,08)</u>	<u>(7,38)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

2.7 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, durante o período necessário para construir e preparar os ativos para o uso pretendido. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Vida útil
Edificações	25 anos
Unidade de produção - FPSO	25 - 30 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Embarcação de perfuração	30 anos
Flutuadores	8 anos
Coluna de risers	8 anos
Coluna de perfuração	4 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. As embarcações são depreciadas pelo método linear de acordo com a sua vida útil. A depreciação dos ativos se inicia quando este está disponível para uso, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento na forma pretendida pela administração. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados dos ativos contábeis e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.8 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

6 Imobilizado

	Terrenos e edificações	Máquinas, equipamentos e veículos	Outros	Total
Em 1º de janeiro de 2011				
Saldo inicial	5.535	6.322	1.105	12.962
Transferência			(18.415)	(18.415)
Aquisições	132	5.809	26.345	32.286
Depreciação	(115)	(2.146)	(340)	(2.601)
Saldo contábil, líquido	<u>5.552</u>	<u>9.985</u>	<u>8.695</u>	<u>24.232</u>
Em 31 de dezembro de 2011				
Custo	5.961	13.021	9.148	28.130
Depreciação acumulada	(409)	(3.036)	(453)	(3.898)
Saldo contábil, líquido	<u>5.552</u>	<u>9.985</u>	<u>8.695</u>	<u>24.232</u>
Em 1º de janeiro de 2012				
Saldo inicial	5.552	9.985	8.695	24.232
Aquisições	83	3.782	2.969	6.834
Alienações	-	(36)	(45)	(81)
Depreciação	(135)	(3.109)	(791)	(4.035)
Saldo contábil, líquido	<u>5.500</u>	<u>10.622</u>	<u>10.828</u>	<u>26.950</u>
Em 31 de dezembro de 2012				
Custo	6.044	16.767	12.072	34.884
Depreciação acumulada	(544)	(6.145)	(1.244)	(7.894)
Saldo contábil, líquido	<u>5.500</u>	<u>10.622</u>	<u>10.828</u>	<u>26.950</u>

Em 31 de dezembro de 2012, o capital integralizado da OOG é de R\$ 1.189.681 (2011 - R\$ 1.189.681) dividido em 1.189.681.218 ações ordinárias.

DIRETORIA

Roberto Prisco Paraiso Ramos – Diretor Presidente
Roberto Lopes Pontes Simões – Vice Presidente Executivo
Herculano de Almeida Horta Barbosa
J